

O menor e a sua relação com o futebol: Forma de Inclusão ou Exclusão Social?

Bruno Washington Ribeiro¹; Maria Cristina Alves Delgado de Ávila²

Resumo

De longa data enfrenta-se o tema do menor que sonha em ser jogador de futebol o que no Brasil é uma realidade marcante devido à gritante desigualdade social que enfrentamos rotineiramente fora o apelo midiático. E com isso se vê que embora aja certa proteção legislativa quanto a utilização do menor em torno do futebol alguns aspectos devem ainda ser enfrentados posto que muitos destes jovens deixam os bancos escolares em busca do seu sonho. Mas até que ponto este sonho não acaba por trazer uma forma de exclusão social e ao mesmo tempo uma discriminação já que se vê situações em que estes menores não são aproveitados juntos aos Clubes e retornam aos seus lares com maculas que trazem consequências sociais, físicas e psicológicas. Desta forma a presente pesquisa objetiva através de análise documental e bibliográfica verificar se o sonho tão almejado pelos menores em ser jogador de futebol quando infrutífero resulta ou não em uma forma do mesmo vim a ser excluído socialmente. Vê-se, portanto que o assunto é relevante visto que envolve um ser humano em formação biopsicossocial o qual merece por parte da sociedade toda atenção e proteção integral nos moldes do E.C.A.

Palavras-chave:

Menor. Jogador de futebol. Exclusão social.

¹ Mestre em Biodireito, Ética e Cidadania. Professora do Centro Universitário de Barra Mansa - UBM. Pesquisadora do NUPED – Núcleo de pesquisa do curso de Direito – na linha de pesquisa "Direito, desenvolvimento e cidadania". E-mail: cristina.delgado@uol.com.br.

² Discente do Curso de Direito do Centro Universitário de Barra Mansa - UBM. Pesquisador NUPED – Núcleo de pesquisa do curso de Direito – na linha de pesquisa "Direito, desenvolvimento e cidadania. Email: bwr_vr@yahoo.com.br.